

❁ Prémios Melhores do Ano



CELEBRAR 20 ANOS

com os amigos por perto

Para alguns até pode parecer que foi ontem, mas a verdade é que os Prémios “Os Melhores do Ano” da Revista de Vinhos cumpriram este ano a sua 20^a edição. Na Alfândega do Porto, foi tempo de celebrar este marco histórico na companhia da grande família do vinho. E premiar aqueles que mais nos seduziram em 2016.

TEXTO *Luís Francisco* ❁ FOTOS *Anabela Trindade e Ricardo Palma Veiga*



Os Prémios de Excelência foram atribuídos neste jantar a 30 vinhos: 15 tintos, três Porto, dois Moscatel de Setúbal, um Madeira e um espumante. Eis a foto de grupo.

O filme já corria há alguns minutos. Recordavam-se, em imagens, as 19 edições anteriores dos Prémios “Os Melhores do Ano” da Revista de Vinhos, lembrando momentos e figuras inesquecíveis, desde o primeiro episódio, em Fevereiro de 1998, no Buçaco, até ao maior jantar de sempre, no ano passado, em Sangalhos. Subitamente, um enorme “bruáá” ressoou pelo salão do Centro de Congressos e Exposições da Alfândega do Porto. Sim, houve saudade e respeito, memórias bonitas e cumplicidades preciosas, mas o penteadado de Dirk Niepoort em 2000 foi realmente a grande vedeta do início da noite...

Estava dado o mote para a gala em que a Revista de Vinhos distinguiu “Os Melhores do Ano” de 2016, ao longo de um jantar tornado inesquecível pela qualidade do serviço, pela profusão de excelentes vinhos e por um fantástico espírito de reunião familiar. Desta vez, não foi possível bater o recorde de participantes registado no ano passado, com mais de um milhar de convivas, não por falta de inscrições, mas porque a sala não comporta mais gente. Foram, no entanto, quase mil as pessoas que se apresentaram na Alfândega do Porto na noite de 17 de Fevereiro para homenagearem os que mais se distinguiram no sector durante 2016.

A cerimónia, mais uma vez apresentada por Luís Lopes e João Geirinhas, respectivamente director editorial e director da unidade de negócio da Revista de Vinhos, destacou 30 vinhos galardoados com o Prémio Excelência e 20 personalidades ou instituições a quem foram entregues os Prémios Especiais, em outras tantas categorias. No ecrã gigante da sala passaram os vinhos distinguidos como Melhores de Portugal (ao todo, 225, um número extraordinário).





* Prémios Melhores do Ano



José Mateus Ginó, gestor da Fundação Eugénio de Almeida, foi ao palco receber o prémio para a melhor campanha de publicidade de 2016. Entregou Manuel Lopes, da Smartchoice (à direita).



João Silva, do restaurante O Gaveto (Matosinhos), recebeu o prémio para o Restaurante do ano (Cozinha Tradicional Portuguesa). O troféu foi-lhe entregue por Luís Borges, da Viborel.



Diogo Rocha, chefe do restaurante Mesa de Lemos (Silgueiros) ostenta orgulhoso o troféu para o Restaurante do Ano. O prémio foi entregue por Vasco Penha Garcia, da Bacalhôa Vinhos de Portugal.



O prémio de Garrafeira do ano 2016 foi para a Cave Lusa. Rui Parente ficou contente. O troféu foi entregue por António Maria Soares Franco, da José Maria da Fonseca.



Fica perto de Amarante o premiado para o Enoturismo de 2016. Foi o Monverde Wine Hotel, aqui representada por Miguel Ribeiro. Entregou Filipe Ribeiro, da SAI.



A CVR do Alentejo foi considerada a Organização do ano de 2016. O presidente Francisco Mateus (à direita), recebeu o troféu das mãos de Ralf Schmidt, da Schmidt Stosberg.



O prémio de Viticultura foi parar à Aveleda, aqui representada pelo director de viticultura, Pedro Barbosa., Entregou Luis Antunes, da Bayer CropScience.



A Adega Cooperativa de Borba ganhou o prémio de Cooperativa do Ano. O seu director de enologia, Óscar Gato, ostenta o troféu. Entregou Angel Diez, da BA Vidro.

Na sua maioria, estes vinhos, tal como os premiados com Excelência, foram servidos na sala durante o jantar, acompanhando uma ementa que abria com “Dourada tostada com redução de tinto do Douro e stringuetti de feijão verde e frutos secos”, continuou com “Rosbife da alcatra de vitela com molho de Porto, foie gras e

legumes grelhados” e encerrou com “Seleção de queijos portugueses, compota de abóbora e redução de Porto velho” e “Composição de doces regionais com redução de cenoura, maracujá e sorbet de tangerina”. Serviço extraordinário, assegurado por uma equipa de 80 pessoas (62 nas mesas, 14 na cozinha e quatro na



ID: 68674918

01-03-2017

* Prémios Melhores do Ano



O Produtor Revelação de 2016 é a Quinta da Boavista. Subiu ao palco o enólogo Rui Cunha, que recebeu o troféu. Ao seu lado, o patrocinador do prémio, Pedro Ventura, da Cartonagem Trindade.



O prémio de Produtor do ano foi para a Herdade da Malhadinha Nova, aqui representada por Nuno Gonzalez (enólogo) e pelo casal João e Rita Soares, proprietários. À direita, Delfim Louro, da Verallia, que patrocinou o prémio.



A Empresa de 2016 (Vinhos Generosos) foi a Ramos Pinto, aqui representada pelo administrador Jorge Rosas. Entregou Manuel de Novaes Cabral, presidente do IVDP (à esquerda).



Nuno Cancela de Abreu ostenta o troféu para Empresa do ano, a sua Sociedade Agrícola Boas Quintas À direita, Ricardo Gonçalves, da Marque TDI, empresa patrocinadora do prémio.



Nuno do Ó e João Soares (C20 e V Puro) ostentam os troféus para o prémio Identidade e Carácter 2016. Entregou o troféu Nuno Coelho, da Américo Coelho Relvas.



Carlos Alves (da Sogevinus) foi considerado o Enólogo de 2016 para os Vinhos Generosos. E recebeu o troféu das mãos de Joana Barbosa, da Global – Produtos de Embalagem.



Pelo seu longo histórico na vinha e no vinho, o produtor e enólogo João Portugal Ramos foi considerado o Senhor do Vinho. O troféu foi-lhe entregue por António Amorim, da corticeira Amorim.



O Prémio Gastronomia David Lopes Ramos 2016 foi parar ao chef Miguel Castro e Silva, que ostenta o troféu que lhe foi entregue por Vasco d'Avillez, presidente da CVR de Lisboa. Esteve ainda presente Adelina Simões, viúva de David Lopes Ramos.

copa), e o reconhecimento generalizado de que se tratou de uma bela refeição. Voltando ao copo, só havia quem lamentasse não ter conseguido provar todos os vinhos disponíveis – proeza que, aliás, seria digna do Guinness, uma vez que a carta listava nada menos do que 10 espumantes, 51 brancos, 78 tintos e 28 fortificados...

O ANO DOS BRANCOS

A lista dos 30 Prémios Excelência, cujos diplomas foram entregues em palco pelo painel de provadores da Revista de Vinhos (João Afonso, João Paulo Martins, Luís Antunes, Luís Lopes e Nuno de Oliveira Garcia), contemplava uma diversidade de estilos e de regiões, destacando-se a significativa presença de brancos (oito) num



* Prémios Melhores do Ano



O enólogo do ano é Jorge Seródio Borges, que ostenta o troféu. Entregou Humberto Campos, da Veirinox.



A Loja Gourmet do ano foi para a baixa de Lisboa, para a Manuel Tavares. Clara Ladeira, a proprietária, recebeu o troféu das mãos de Luís Sequeira, da Heritage Wines.



O Wine Bar do ano é o Wine Quay Bar, propriedade do casal Filipa Garcia Fernandes e Moisés Cardoso Campos. Na foto, o troféu ainda está com Luís Vieira, da Quinta do Gradil, que patrocinou o prémio.



O prémio Sommelier 2016, regressado depois de anos de interregno, foi para às mãos de Rodolfo Tristão. Entregou o troféu Sérgio Pereira, da Vinalda.

cenário que se completava com 15 tintos, três Porto, dois Moscatel de Setúbal, um Madeira e um espumante. Por regiões, domínio do Douro (nove referências) e do Alentejo (sete), Bairrada (3), Verdes (2), Dão (2) e Lisboa (1) também subiram ao pedestal, que se completou com os cinco generosos premiados.

O Douro e o Alentejo continuaram a ser as regiões mais representadas assim que se passou à fase de distinguir os melhores de 2016 em cada uma das 20 categorias (este ano regressou o prémio para Melhor Escanção). Nem de propósito, o homenageado com o prémio mais importante da noite faz, como poucos, a ponte entre estas duas regiões rivais mas unidas na qualidade e carácter dos seus vinhos: João Portugal Ramos recebeu o Prémio Senhor do Vinho.

Nos enólogos, pendor a Norte, com Jorge Seródio Borges e Carlos Alves (generosos) a subirem ao palco para uma justa homenagem, enquanto a Herdade da Malhadinha Nova (Alentejo) conquistava a distinção de Produtor do Ano e a Quinta da Boavista (Douro) recebia o Prémio Produtor Revelação. Mais dois prémios para o Alentejo, com a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (Organização Vitivinícola) e a Adega Cooperativa de Borba (Adega Cooperativa), enquanto o Douro voltava à ribalta graças à Adriano Ramos Pinto, eleita melhor Empresa de Vinhos Generosos em 2016.

Para a região dos Vinhos Verdes seguiram dois prémios: Viticultu-

ra (Aveleda) e Enoturismo (Monverde Wine Experience Hotel). O Dão foi representado pela Sociedade Agrícola Boas Quintas (Empresa) e partilhou com a Bairrada o Prémio Identidade e Carácter, conquistado em partilha pelas empresas C2O e V Puro.

A estes dois prémios para o Dão podem juntar-se a distinção para Melhor Restaurante, conquistado pelo Mesa de Lemos, em Silgueiros, e o Prémio Garrafeira, cujo troféu seguiu para as prateleiras da Cave Lusa, em Viseu. Lisboa tem a Melhor Loja Gourmet (Manuel Tavares), no Porto está o Melhor Wine Bar (Wine Quay Bar) e quem procurar cozinha tradicional portuguesa encontra no Gaveto (Matosinhos) um excelente porto.

De regresso após vários anos de interregno, o Prémio Melhor Escanção foi atribuído a Rodolfo Tristão e Miguel Castro e Silva subiu ao palco para receber o Prémio Gastronomia David Lopes Ramos, justo tributo a uma carreira notável. Finalmente, a Fundação Eugénio de Almeida e o Atelier Albuquerque Design arrebataram o Prémio Campanha Publicitária de 2016.

Foram estes os grandes vencedores da noite dos "Óscares do Vinho", como muitos lhe chamam, mas os louros têm de ser partilhados por todos os que, de uma forma ou de outra, voltaram a fazer de 2016 um grande ano de vinhos portugueses. Em jeito de brinde final, fica a promessa: para o ano há mais!



22 A grande noite do vinho

A Alfândega do Porto acolheu quase um milhar de convivas para a gala dos Prémios Melhores do Ano, na sua 20^a edição. Com excelente comida e vinhos de topo, a noite foi de festa para a família do vinho, que premiou os que mais se destacaram em 2016.



REVISTA DE VINHOS

PARA APRECIADORES EXIGENTES

Nº 328 | MARÇO 2017 | €4,00 (Cont.) | 600 AKZ (Angola) | Revista Mensal | www.revistadevinhos.pt

TRABALHOS DE INVERNO
O vinho "faz-se" também no tempo frio

PRÉMIOS RV
20 anos de Excelência

BAIRRADA
Casa de Saima



SETÚBAL É UM MUNDO
PAINEL TINTOS TOPOS DE GAMA

Nº 328 | MARÇO 2017

ALBUQUERQUE DUARTE • TINTOS SETÚBAL • CASA DE SAIMA • SOVIRUK • TRABALHOS DE INVERNO • ENUTRISMO • MARÃO • CZAR

